CÓDIGO MONOGRÁFICO	NOME
F78	**FLORILPICOXAMIDA**

1. IDENTIFICAÇÃO DO INGREDIENTE ATIVO

1.1. Nome comum: Florilpicoxamida (Florylpicoxamid)

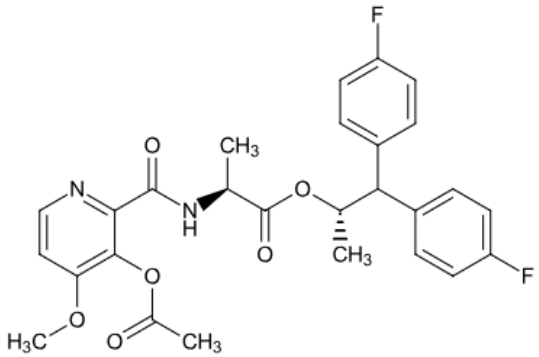
1.2. Sinonímias: XDE-659; XDE-659 TGAI; XR-659; Florylpicoxamid TGAI

1.3. N° CAS: 1961312-55-9

1.4. Nome químico: (1S)-2,2-bis(4-fluorophenyl)-1-methylethyl N-[(3-acetoxy-4-methoxy-2-pyridyl)carbonyl]-L-alaninate

1.5. Fórmula bruta: $C_{27}H_{26}F_2N_2O_6$

1.6. Fórmula estrutural:



1.7. Grupo químico: Picolinamida

2. Características Agronômicas

2.1. Classe agronômica: Fungicida

2.2. Uso agrícola: autorizado conforme indicado na tabela abaixo.

Culturas	Modalidade de Emprego (Aplicação)	LMR (mg/Kg)	Intervalo de Segurança
Abacate[1]	Foliar	0,6	7 dias
Algodão	Foliar	0,02	60 dias
Banana	Foliar	0,4	1 dia
Batata	Foliar	0,02	7 dias
Batata-doce[1]	Foliar	0,06	1 dia
Beterraba[1]	Foliar	0,06	1 dia
Caju[1]	Foliar	1	10 dias
Caqui[1]	Foliar	1	10 dias
Cenoura	Foliar	0,06	1 dia
Citros	Foliar	0,2	28 dias
Framboesa[1]	Foliar	0,7	1 dia
Mamão[1]	Foliar	0,6	7 dias
Manga	Foliar	0,6	7 dias
Melancia[1]	Foliar	0,3	1 dia
Melão	Foliar	0,3	1 dia
Mirtilo[1]	Foliar	0,7	1 dia

Morango	Foliar	0,7	1 dia
Quiuí[1]	Foliar	1	10 dias
Tomate	Foliar	0,3	1 dia
Uva	Foliar	1	10 dias

LMR = Limite Máximo de Resíduo

[1] Inclusões de cultura solicitadas conforme Instrução Normativa Conjunta - INC nº 01/2014

2.3. Definição de resíduo para conformidade com o LMR e avaliação do risco dietético: soma de florilpicoxamida e (2S)-1,1-bis(4-fluorophenyl)propan-2-yl N-{[3-(hydroxy)-4-methoxypyridin-2-yl]carbonyl}-L-alaninate (X12485649), expressos como florilpicoxamida.

3. CARACTERÍSTICAS TOXICOLÓGICAS

3.1. Classificação toxicológica:

Classe de Perigo*	**Resultado do Estudo**	**Categoria**	**Palavra de Advertência**	**Frase de Perigo**	**Pictograma**
Toxicidade Aguda Oral	DL50 > 2000 mg/kg	5	Atenção	Pode ser nocivo se ingerido	Sem símbolo
Toxicidade Aguda Cutânea	DL50 > 2000 mg/kg	5	Atenção	Pode ser nocivo em contato com a pele	Sem símbolo
Toxicidade Aguda Inalatória	CL50 > 5,48 mg/L	5	Atenção	Pode ser nocivo se inalado	Sem símbolo
Exposição Repetida	Aumento da incidência de hipertrofia de célula folicular mínima na tireoide em ratos machos	2	Atenção	Pode provocar danos hepáticos por exposição repetida ou prolongada	
Toxicidade Reprodutiva	Atraso na maturidade sexual (fêmeas de ratos) na presença de toxicidade parental e casos de aborto em coelhos na presença de toxicidade materna	2	Atenção	Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto (atraso na maturidade sexual e aborto) se ingerido	

* Demais desfechos não receberam classificação.

3.2. Impurezas de relevância toxicológica para o ingrediente ativo e seu(s) limite(s) máximo(s):

Não foram declaradas impurezas de relevância toxicológica.

3.3. VALORES DE REFERÊNCIA TOXICOLÓGICOS

3.3.1. Ingestão Diária Aceitável (IDA) = 0,03 mg/kg p.c.

A IDA foi estimada utilizando-se o estudo de toxicidade sobre o desenvolvimento em coelhos. O NOAEL do estudo foi de 9,6 mg/kg p.c./dia e o LOAEL foi de 26 mg/kg p.c./dia, baseado em aumento na incidência de abortos. Foram utilizados fatores de segurança de 10x para extrapolação interespécies e 10x para variabilidade intraespécies; além disso, foi adicionado um fator de incerteza de 3x.

3.3.2. Dose de Referência Aguda (DRfA) = Não estabelecida, uma vez que nenhum desfecho de preocupação atribuído a uma única exposição foi identificado nos estudos de toxicidade aguda.

Instrução Normativa - IN n° 269, de 12/12/23 (DOU de 13/12/23)

Instrução Normativa - IN n° 282, de 06/03/24 (DOU de 08/03/24)